



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Perfil dos Felinos e Caninos acometidos por tumores Pulmonares: avaliação da casuística do Laboratório Regional de Diagnóstico no período de 1980 a 2008**

**Autor(es):** SCHUSTER, Lucas Antonio Heinen; GAMBA, Conrado; BONEL-RAPOSO, Josiane; FERNANDES, Cristina Gevehr

**Apresentador:** Lucas Antonio Heinen Schuster

**Orientador:** Cristina Gevehr Fernandes

**Revisor 1:** Ana Lúcia Schild

**Revisor 2:** Thomas Normanton Guim

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

Os neoplasmas pulmonares são infreqüentes em animais domésticos com exceção de cães e gatos. A prevalência desta variante tumoral nos felinos é igual ou maior do que nos cães. De acordo com alguns estudos a média de idade destes tumores em cães é de 10,8 anos, entretanto em gatos ela oscila entre 12 e 13 anos. Não há predisposição quando se avalia o fator sexo. O prognóstico em felinos, geralmente é pior do que em caninos. Estes tumores podem se originar em diversos locais do órgão, porém os oriundos do epitélio de condução e do parênquima alveolar são clinicamente mais importantes. Diante disso, no presente trabalho, objetiva-se avaliar o perfil dos caninos e felinos portadores de tumores pulmonares, caracterizando raça, sexo, idade e o tipo de neoplasma dos animais acometidos. Realizou-se a análise dos dados contidos nos laudos provenientes do LRD/UFPel (Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas). Foram diagnosticados 25 casos de tumores primários entre o ano de 1980 até agosto de 2008. Verificou-se que quanto a espécie os caninos apresentaram 20 casos, enquanto os felinos apresentaram 5. Em relação à raça, em caninos os SRD (sem raça definida), rottweilers, e teckel foram os que apresentaram maior número de casos com 10 (50%), 2 (10%) e 2 (10%), respectivamente. É importante salientar que um caso não foi informado (N.I.). Já em felinos a raça SRD também foi a predominante com 3 casos (60%), seguido de um siamês (20%) e um caso N.I. (20%). Quanto ao sexo, em cães, as fêmeas se sobressaíram com 10 casos (50%). Os machos apresentaram 8 (40%) casos e os N.I. 2 (10%) casos. Em relação aos felinos, 3 (60%) eram machos e 2 (40%) fêmeas. Em cães a média de idade é alta, cerca de 9,8 anos, já em felinos a média foi de 7,4 anos. Nos caninos os neoplasmas de maior predomínio foram o carcinoma bronquíolo-alveolar com 7 (35%) casos, seguido do carcinoma pulmonar com 3 (15%) casos. O carcinoma pulmonar de células grandes foi representado por 2 (10%) casos. Porém nos felinos o carcinoma broncogênico foi o que mais se destacou com 2 (40%) casos. A prevalência dos neoplasmas malignos em relação aos benignos foi maior nas duas espécies. Tumores pulmonares são importantes pois, apesar da baixa freqüência, são causa importante de óbito, uma vez que são neoplasmas de difícil diagnóstico.